

6

Referências bibliográficas

ABREU, R. A. S. A. **A internet na prática docente**: novos desafios e conflitos para os educadores. 2003. 172 f. Tese - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2003.

ALMEIDA, K. R. S. **A formação docente no contexto das TIC**: reflexões sobre o fazer pedagógico. 2005. 138 f. Dissertação - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2005.

ANDRADE, A. Uso(s) das novas tecnologias em um programa de formação de professores: possibilidades, controle e apropriações. 2007. 183 f. Dissertação - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

ARAUJO, J. C. (Org.) **Internet & Ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

ARAUJO, P. M. A. **Letramento digital**: um estudo de caso em uma Escola Municipal de João Pessoa. 2006. 139 f. Dissertação - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.

ARAUJO, P. M. C. **Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo**. 2004. 140 f. Dissertação - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais, 2004.

BARRETO, R. G. **Formação de professores, tecnologias e linguagens**: mapeando velhos e novos (des)encontros. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. Tecnologia e Educação: Trabalho e Formação Docente. In **Revista Educação & Sociedade**, V.25, n. 89. Rio de Janeiro. Dez. 2004, p. 1181-1201.

BARRETO, R. G.; OUTROS. As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores. In **Revista Brasileira de Educação**. V. 11, n. 31. Rio de Janeiro. Jan./abr. 2006.

BASSALO, C. C. Centro de Letras e Artes: breve histórico. In. **Anais do Simpósio sobre a História da Ciência e Tecnologia no Pará**. Belém: Gráfica e Ed. Universitária, 1985.

BASTOS, H. P. P. **Letramento eletrônico e fluência digital em língua estrangeira dominante**: em busca da cibercidadania. 2002. 155 f. Dissertação - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Rio de Janeiro, 2002.

BERGMAN, H. M. B. **Escola e inclusão digital**: desafios na formação de redes de saberes e fazeres. 2006. 175 f. Tese - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BRANDÃO, Z. **Pesquisa em educação**: conversa com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed. PUC - Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio: Bases Legais/Ministério da Educação**. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, V.1, 1999.

BRITO, M. R. F. **O ensino superior e a formação do professor**: algumas questões sobre a licenciatura. Campinas, 1998.

BUZATO, M. E. K. Inclusão digital como invenção do cotidiano: um estudo de caso. In **Revista Brasileira de Educação**. V. 13, n. 38. Rio de Janeiro. Maio/ago. 2008.

CAMPOS, C. M. **Saberes Docentes e Autonomia dos Professores**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CHARTIER, R. **Cultura escrita, Literatura e História**. Porto Alegre. Artmed, 2001.

CHAVES, V. L. J.; JUNIOR, J. R. S. (Orgs.). Educação superior no Brasil e diversidade Regional. Belém: EDUFPA, 2008.

CORRÊA, D. A.; SALEH, P. B. O. **Práticas de letramento no ensino – leitura, ensino e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, Ponta Grossa, PR, UEPG, 2007.

CORRÊA, J. **Do laboratório de informática às páginas web: ambientes virtuais e contextos escolares**. 2005. 148 f. Tese - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2005.

CORTEZ, C. D. C. **Atividades de inglês mediadas pelo computador: um caminho para o letramento digital**. 2007. 206 f. Dissertação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2005.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DIAS, M. H. P. **Hipertexto – O labirinto eletrônico uma experiência hipertextual**. 2000. 150 f. Tese - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2000.

FERNANDES, N. L. R. **Professores e computadores: navegar é preciso**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FERRAÇO, C. E. (Org.). Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo. São Paulo: Cortez, 2008.

FERRARI, P. (Org.). **Hipertexto Hipermídia – as novas ferramentas da comunicação digital**. São Paulo: Contexto, 2007.

FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M. A. M.; FIDALGO, N. L. R. (Orgs.). **A intensificação do trabalho docente** – tecnologias e produtividade. São Paulo: Papyrus, 2009.

FISCHER, C. R. **Formação tecnológica e o professor de inglês: explorando níveis de letramento digital**. 2007. 210 f. Tese - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FORNAZIER, C. Repensando a formação de educadores populares inseridos em uma prática apoiada pelo uso das tecnologias da informação e comunicação. 2006. 144 f. Dissertação - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2006.

FREITAS, L. R. G. **O curso de Pedagogia e as novas tecnologias: condições, limites e possibilidades para a formação de professores, a partir do olhar discente**. 2005. 142 f. Dissertação - PUC/Campinas, São Paulo, 2005.

FREITAS, M. T. A.; COSTA, S. R. (Orgs.). **Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREITAS, M. T. A. **A Internet na escola: desafios para a formação de professores**. In NICOLACI-DA-COSTA, A. M. **Cabeças Digitais – O cotidiano na era da informação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC - Rio; São Paulo: Loyola, 2006.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez. Instituto Paulo Freire, 2002.

GONÇALVES, L. P. As práticas de informática e telemática dos discentes e dos docentes do curso de licenciatura plena em Química da Universidade Federal do Mato Grosso. 2006. 135 f. Dissertação - Universidade Federal do Mato Grosso UFMT, Mato Grosso, 2006.

GUARESCHI, P. A.; JOVCHELOVITCH, S. (Orgs.). **Textos e representações sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

IFA, S. A formação pré-serviço de professores de língua inglesa em uma sociedade em processo de digitalização. 2006. 185 f. Tese - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, 2006.

JODELET, D. (Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, A. B.; MATÊNCIO, M. L. M. (Orgs.). **Letramento e formação de professores: práticas discursivas, representações e construção do saber**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos**. São Paulo: Ática, 2009.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.

LISBOA, R. E. S. **Do giz ao clique**: formação de professores para o uso de informática na escola. 2004. 142 f. Dissertação - Universidade Federal do Amazonas, Amazonas, 2004.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Orgs.). **Currículo**: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2005.

LOPES, M. C. L. P. **Formação tecnológica de professores e multiplicadores em ambiente digital**. 2005. 152 f. Tese - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

MAMEDE-NEVES, M. A. C. & OUTROS. **Jovem jornal** – Ecos de uma pesquisa. Rio de Janeiro: T.mais. oito, 2007.

MARCUSCHI, L. A. A coerência no hipertexto. In. COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 2. ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2004.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**. 2. Ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARQUES, G. O. **O uso da tecnologia no contexto do ensino presencial da língua alemã**. 2006. 162 f. Dissertação - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

MARQUES, M. O. **A escola no computador** – linguagens articuladas, educação outra. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2003.

MEC/INEP (2003). Estatísticas dos professores no Brasil. Disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acessado em 26 de março de 2007.

MELO, J. M.; TOSTA, S. P. **Mídia & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MENDONÇA, M. A. B. M. **Novas tecnologias educacionais**: uma cultura emergente na formação docente. 2003. 136 f. Dissertação - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2003.

MOLLICA, M. C. Fala, letramento e inclusão social. São Paulo: Contexto, 2007.

MONTEIRO, A. M. F. C. Professores: entre saberes e práticas. In **Revista Educação & Sociedade**, Ano XXII, N. 74, abr. 2001, p. 121-142.

MOREIRA, A. F. (Org.). **Currículo**: políticas e práticas. São Paulo: Papyrus, 1999.

_____. **Currículo**: questões atuais. São Paulo: Papyrus, 1997.

MOREIRA, A. F. B.; KRAMER, S. Contemporaneidade, educação e tecnologia. In **Revista Educação & Sociedade**. V. 28, n. 100. Campinas, out.2007.

MOREIRA, A. F. **Currículos e programas no Brasil**. São Paulo: Papyrus, 1990.

MOREIRA, A. F.; GARCIA, R. L. (Orgs.). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2006.

MORTATTI, M. R. L. **Educação e letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 5. ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

NADAI, E. Ideologia e progresso e ensino superior (1891 – 1934). São Paulo: Loyola, 1987.

OLIVEIRA, S. T. O computador no Curso de Letras: representações do professor pré-serviço. 2004. 137 f. Dissertação - PUC/SP, São Paulo, 2004.

OLIVEIRA, V. F. (Org.). **Narrativas e saberes docentes**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

OROFINO, M. I. **Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

PAIS, L. C. Educação escolar e as tecnologias da informática. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PAIVA, L. G. **Do giz colorido ao data show: uma conexão desconectada da realidade escolar**. 2006. 183 f. Dissertação - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2006.

PALAZON, R. M. T. **Ambientes digitais de aprendizagem: usos e representações de alunos e professores de instituições de ensino superior de São Caetano do Sul**. 2005. 140 f. Dissertação - Universidade de São Marcos, Rio Grande do Sul, 2005.

PASSOS, I. A. V. (org.). **Projeto Político Pedagógico da escola – uma construção possível**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.

PETARNELLA, L. **Escola Analógica: cabeças digitais; o cotidiano escolar frente às tecnologias midiáticas e digitais de informação e comunicação**. São Paulo: Ed. Alínea, 2008.

PINHEIRO, N. C. A. Do quadro de giz ao teclado do computador: contextos educativos e desafios à formação do professor de língua portuguesa. 2006. 174 f. Dissertação - Universidade de Uberaba, Minas Gerais, 2006.

PORTO, T. M. E. As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... relações construídas. In **Revista Brasileira de Educação**. V. 11, n. 31. Rio de Janeiro. Jan./abr. 2006.

PORTUGAL, C. Hipertexto como instrumento para apresentação de informações em ambiente de aprendizado mediado pela internet. In **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. V. 3, n. 1. São Paulo. 2005.

PRETTO, N.; PINTO, C. C. Tecnologias e novas educações. In **Revista Brasileira de Educação**. V. 11, n. 31. Rio de Janeiro. Jan./abr. 2006.

PUDO, P. B. Inclusão social e digital: O uso da Internet como complemento da aula presencial de língua estrangeira. 2003. 135 f. Dissertação - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2003.

SANTOS, J. A. **Computador: a máquina do conhecimento na escola**. 2007. 120 f. Dissertação - Universidade São Paulo, São Paulo, 2007.

SILVA, E. T. (Coord.). **A leitura nos oceanos da internet**. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, M. L. (Org.) **Novas tecnologias: educação e sociedade na era da informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SILVA, S. L. **Letramento digital de professores em contexto de formação continuada**. 2004. 129 f. Dissertação - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2004.

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade – uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. In **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, jan./abr., 2004.

_____. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

_____. Novas práticas de leitura e escrita: Letramento na cibercultura. In **Revista Educação & Sociedade**. V. 23, n. 81, p. 143-160. Rio de Janeiro. Dez. 2002.

SOARES, S. G. **Arquitetura da identidade: sobre educação, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2000.

SOUZA, V. V. S. **Letramento digital contextualizado: uma experiência na formação continuada de professor**. 2006. 244 f. Dissertação - Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes & Formação profissional**. 8. ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

TARDIF, M.; LESSARD, C; LAHAYE, I. Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente. In: **Teoria e Educação** nº 4. Porto Alegre: Pannônica, 1991.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem. In **Revista Educação & Sociedade**, Ano XXI, n. 73. Rio de Janeiro. Dez. 2000, p. 121-142.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

TEIXEIRA, A. C. **Formação docente enquanto experiência de inclusão digital: a análise do processo vivenciado no projeto de emersão tecnológica de professores**. 2005. 187 f. Tese - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2005.

TIFFIN, J.; RAJASINGHAM. **A universidade virtual e global**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VASCONCELOS, H. C. (Org.). **Múltiplos Olhares sobre a Educação Superior: a pesquisa como fio condutor**. Belém: UFPA/Centro de Educação, 2001.

WANDELLI, R. **Leituras do hipertexto: viagem ao Dicionário Kazar**. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

WEBER, S. (2000). Como e onde formar professores: espaços em confronto. **Educação & Sociedade**, n. 70. Disponível em <http://www.scielo.br>. Acessado em 26 de março de 2008.

WEBER, S. (2003). Profissionalização docente e políticas no Brasil. **Educação & Sociedade**, v.24, n.85. Disponível em <http://www.scielo.br>. Acessado em 26 de março de 2008.

XAVIER, A. C. S. Letramento Digital e Ensino. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (Org.). **Alfabetização e Letramento: conceitos e relações**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, v. 1, p. 133-148.

Anexos

ANEXO 01



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS
DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO BÁSICO				
1º Semestre				
COD	Disciplinas / Temas	C.H	CR	Aula Sem
DLLT0216	Língua Portuguesa Comunicação	80	4	4
DMEI0802	Fundamentos de Matemática	100	5	5
DFCS0540	Metodologia Científica	80	4	4
DCNA0901	História da Ciência	80	4	4
DCNA0902	Introdução a Geociências	80	4	4
DFCS0222	Filosofia da Educação	80	4	4
		500	25	25
2º Semestre				
DCNA0903	Eixo: Universo e Vida:	120	6	6
DCNA0904	Temas de Biologia	120	6	6
DCNA0905	Temas de Química	100	5	5
DEDG0636	Temas de Física	80	4	4
DCNA0910	Didática Geral e Especial Prática Docente I	80	4	4
		500	25	25
3º Semestre				
DCNA0911	Eixo: Ambiente e Saúde	120	6	6
DCNA0912	Temas de Biologia	100	5	5
DCNA0913	Temas de Química	120	6	6
DPSI 0211	Temas de Física	80	4	4
DCNA0914	Psicologia da Aprendizagem Prática Docente II	80	4	4
		500	25	25
4º Semestre				
DCNA0915	Eixo: Conhecimento, Tecnologia e Sociedade	100	5	5
DCNA0916	Temas de Biologia	120	6	6
DCNA0917	Temas de Química	120	6	6
DEES0321	Temas de Física	80	4	4
DCNA0918	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica Prática Docente III	80	4	4
		500	25	25
Sub-total			2.000	100
				100

NÚCLEO ESPECIFICO					
5º Semestre					
Habilitação Biologia	Habilitação Química	Habilitação Física	CH	CR	Aula Sem
DCNA0919 A influência humana na evolução dos seres vivos.	DCNA0936 A estrutura atômica, os modelos de ligação, o equilíbrio e o processo de condução elétrica na química.	DCNA0932 Movimento: variação e conservação	140	7	7
DMEI0523 Estatística Geral e Aplicada	DMEI0523 Estatística Geral e Aplicada	DMEI0424 Cálculo Diferencial e Integral	120	6	6
DCNA0920 Estágio	DCNA0920 Estágio Supervisionado I	DCNA0920 Estágio	100	5	5
DCNA0921 Temas complementares de Formação Profissional I	DCNA0921 Temas complementares de Formação Profissional I	DCNA0921 Temas complementares de Formação Profissional I	80	4	4
			440	22	22
6º Semestre					
Habilitação Biologia	Habilitação Química	Habilitação Física	CH	CR	Aula Sem
DCNA0922 Dinâmica e interação dos seres vivos em seus ambientes.	DCNA0937 Os compostos orgânicos não oxigenados. Os compostos orgânicos oxigenados e biomoléculas	DCNA0933 Calor, ambientes e usos da energia. Som, imagem e informação	160	8	8
DCNA0923 Os processos vitais nas plantas	DMEI0424 Cálculo Diferencial e integral	DMEI0523 Estatística Geral e Aplicada	120	6	6
DCNA0924 Estágio Supervisionado II	DCNA0924 Estágio Supervisionado II	DCNA0924 Estágio Supervisionado II	100	5	5
DCNA0925 Temas complementares de Formação Profissional II	DCNA0925 Temas complementares de Formação Profissional II	DCNA0925 Temas Complementares de Formação Profissional II	80	4	4
			460	23	23

7º Semestre					
Habilitação Biologia	Habilitação Química	Habilitação Física	CH	CR	Aula Sem
DCNA0926 Os processos vitais nos animais	DCNA0938 A energia, as leis da Termodinâmica e os processos de espontaneidade e equilíbrio	DCNA0934 Equipamentos elétricos e telecomunicações	120	6	6
DCNA0927 Estágio Supervisionado III	DCNA0927 Estágio Supervisionado III	DCNA0927 Estágio Supervisionado III	100	5	5
DCNA0928 TCC I	DCNA0928 TCC I	DCNA0928 TCC I	80	4	4
			300	15	15

8º Semestre					
Habilitação Biologia	Habilitação Química	Habilitação Física	CH	CR	Aula Sem
DCNA0929 Agentes e/ou fatores que podem comprometer a saúde do ser humano	DCNA0939 O equilíbrio na eletroquímica e processos da cinética química	DCNA0935 A construção da Física Moderna	140	7	7
DCNA0930 Estágio Supervisionado IV	DCNA0930 Estágio Supervisionado IV	DCNA0930 Estágio Supervisionado IV	100	5	5
DCNA0931 TCC II	DCNA0931 TCC II	DCNA0931 TCC II	80	4	4
			320	16	16
Sub-total			1.520	78	78
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS			200	-	-
TOTAL GERAL			3.720	178	178

ANEXO 02



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DESENHO CURRICULAR

ANO	DISCIPLINAS	DEP T°	CH ANU AL	CH SEM.		CH TOTAL	
				T	P	T	P
1ª SÉRIE	Comunicação na Docência	DLL T	80	01	01	40	40
	Fundamentos de Matemática Elementar I	DME I	120	02	01	80	40
	Desenho Geométrico	DME I	80	-	02	-	80
	Geometria Analítica	DME I	120	02	01	80	40
	Metodologia Científica	DFC S	80	01	01	40	40
	Inglês Instrumental	DLL T	80	-	02	-	80
	Computação	DME I	120	-	03	-	120
	Psicologia da Educação	DPSI	80	02	-	80	-
	Introdução à Educação Matemática	DME I	80	02	-	80	-
	SUB – TOTAL	-	840	10	11	400	440
2ª SÉRIE	Fundamentos de Matemática Elementar II	DME I	120	02	01	80	40
	Cálculo I	DME I	120	03	-	120	-
	Geometria Euclidiana	DME I	120	02	01	80	40
	Álgebra I	DME I	120	03	-	120	-
	Didática Geral e Especial	DED G	80	02	-	80	-
	Instrumentação para o Ensino da Matemática I	DME I	120	01	02	40	80
	Informática Aplicada à Educação Matemática.	DME I	120	-	03	-	120
	Fundamentos da Avaliação da Aprendizagem em Matemática	DME I	80	01	01	40	40
	SUB – TOTAL	-	840	13	08	520	320

3ª SÉRIE	Física Geral	DCN A	160	03	01	80	40
	Estatística e Probabilidade	DME I	120	02	01	80	40
	Teoria dos Números	DME I	80	02	-	80	-
	Cálculo II	DME I	120	03	-	120	-
	Álgebra II	DME I	80	02	-	80	-
	Instrumentação para o Ensino da Matemática II	DME I	120	01	02	40	80
	Educação Matemática e Inclusão	DEE S	80	-	02	-	80
	Prática de Ensino de Matemática I	DME I	200	-	05	-	200
	Orientação de TCC I	DME I	40	01	-	-	40
	SUB – TOTAL	-	920	12	11	440	480
4ª SÉRIE	Cálculo Numérico	DME I	80	01	01	40	40
	Políticas Públicas e Educação	DED G	80	01	01	40	40
	História da Matemática	DME I	80	02	-	80	-
	Análise Real	DME I	80	02	-	80	-
	Orientação de TCC II	DME I	40	-	01	-	40
	Prática de Ensino de Matemática II	DME I	200	-	05	-	200
	SUB – TOTAL	-	560	06	08	240	320
	Atividades complementares	-	200	-	-	-	200
TOTAL GERAL	-	3.480	60	17	1.600	1.760	

Matriz Curricular aprovada pela Resolução n.º1502/07 de 29 de agosto de 2007 do Universitário para implantação a partir de 2008.

ANEXO 03



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
DESENHO CURRICULAR - Novo Projeto em vigor a partir de 2004

CÓDIGO	DISCIPLINAS	Crédito s/ CH sem	CARGA HORÁRIA		
			Teóri ca	Prátic a	TOTAL
1^A. SÉRIE					
DFCS 0701	Hermenêutica dos Livros Sagrados do Judaísmo e do Cristianismo: Torá e Antigo Testamento	02	80	-	80
DFCS 0702	História das Crenças Religiosas Antigas: África, Europa e América	02	80	-	80
DFCS 0212	Introdução à Filosofia	02	80	-	80
DFCS 0531	Metodologia Científica	02	40	40	80
DFCS 0705	Antropologia Cultural	02	40	40	80
	Produção e Recepção de Texto	02	40	40	80
DPSI 0210	Psicologia da Educação	03	80	40	120
DEES0315	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	02	40	40	80
-	Prática Pedagógica I	02	-	80	80
-	Atividade Complementar I	02	-	80	80
SUB-TOTAL		20	480	320	800
2^A. SÉRIE					
DFCS 0704	Hermenêutica dos Livros Sagrados do Cristianismo: Novo Testamento	02	80	-	80
DFCS 0707	História das Religiões Orientais	02	80	-	80
DFCS 0502	Pesquisa Educacional	03	80	40	120
DFCS 0802	Antropologia da Religião	02	40	40	80
DFCS 0318	Introdução à Sociologia	02	80	-	80
DEDG 0212	Didática	02	40	40	80
DFCS 0216	Filosofia da Educação	02	40	40	80
-	Prática Pedagógica II	03	-	120	120
-	Atividade Complementar II	02	-	80	80
SUB-TOTAL		21	440	400	840
3^A. SÉRIE					
DFCS 0711	Hermenêutica dos Livros Sagrados do Islamismo (Corão) e do Hinduísmo (Vedas)	02	80	-	80
DFCS 0710	História do Judaísmo e do Cristianismo	02	80	-	80
DFCS 0801	Epistemologia do Fenômeno Religioso	02	80	-	80
DPSI 0310	Psicologia e Religiosidade	02	40	40	80
DFCS 0712	Tópicos de Religiosidade Brasileira e da Cultura Amazônica	03	80	40	120

DFCS 0506	Sociologia da Religião	02	80	-	80
DFCS 0706	Metodologia da Educação Religiosa	02	40	40	80
DEDG 0601	Prática de Ensino I (Estágio Supervisionado)	05	-	200	200
-	Prática Pedagógica III	02	-	80	80
SUB-TOTAL		22	480	400	880

4 ^A . SÉRIE					
DFCS 0104	Hermenêutica dos Livros Sagrados das Religiões Orientais e Contemporâneas	02	80	-	80
DFCS 0714	História das Crenças Religiosas Contemporâneas	02	80	-	80
DFCS 0217	Filosofia da Religião	02	80	-	80
DFCS 0535	Ética e Tradições Religiosas	02	80	-	80
DEDG 0602	Prática de Ensino II (Estágio Supervisionado)	05	-	200	200
-	Prática Pedagógica IV	03	-	120	120
-	Atividade Complementar III	01	-	40	40
SUB-TOTAL		17	320	360	680
TOTAL GERAL				3.200	

ANEXO 04



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS - LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA
DESENHO CURRICULAR

SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
			TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
1ª		Produção e Recepção de Textos	120	40	80
		Introdução à Lingüística	80	80	
		Metodologia da Pesquisa	80	80	
		Análise do Discurso	80	80	
		Fonética e Fonologia	80	80	
		Concepções Literárias Universais	80	80	
		Arte, Cultura e Sociedade	80	80	
		Teoria Literária	120	120	
		Atividades Práticas de Docência	100		100
TOTAL			820	640	180
2ª		Redação Técnica	80	40	40
		Lingüística I	80	80	
		Literatura Brasileira I	80	80	
		Morfossintaxe I	80	80	
		Língua Latina	120	120	
		Didática	80	80	
		Literatura Portuguesa	120	120	
		Filosofia da Educação	80	80	
		Atividades Práticas de Docência	80		80
TOTAL			800	680	120
3ª		Lingüística II	80	80	
		Morfossintaxe II	80	80	
		Políticas Públicas Educacionais	80		
		Literatura Brasileira II	80	80	
		Português Diacrônico	80	80	
		Psicologia Educacional	80	80	
		Estágio Supervisionado	200		200
		Atividades Práticas de Docência	80		80
TOTAL			760	480	280
4ª		Lingüística Aplicada	80	80	
		Semiótica	80	80	
		Semântica Aplicada à Língua	80	80	
		Literatura Amazônica	80	80	
		Literatura Infanto-juvenil	80	80	
		Seminários em Língua Portuguesa	80		80
		Estágio Supervisionado	200		200
TOTAL			680	400	280
			3.060	2.200	860
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			200		
TOTAL			3.260		

ANEXO 05



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
DESENHO CURRICULAR

SÉMESTRE	DISCIPLINAS	C. H.	CRÉDITOS T/P*
1º	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	100	4
	HISTORIA DA EDUCAÇÃO	100	4
	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	100	4
	PSICOLOGIA GERAL	100	4
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	100	4
TOTAL		500	20
2ª	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DIDÁTICA	80	3
	ED. INFANTIL NO CONTEXTO BRASILEIRO	120	5
	METODOLOGIA CIENTÍFICA	100	4
	ATIVIDADES FÍSICAS, RECREAÇÃO E JOGOS	100	4
	TOTAL	500	20
3ª	PROCESSOS LINGÜÍSTICOS	80	3
	FUND. TEOR. E METOD. DA LINGUAGEM	80	3
	TECNOLOGIA EDUCACIONAL	80	3
	GEOGRAFIA DO BRASIL E SEU ENSINO	80	3
	HISTÓRIA DO BRASIL E MET. DO ENSINO DE ESTUDO DOS NÚMEROS E OPERAÇÕES	80	3
	100	4	
TOTAL		500	19
4ª	INTRODUÇÃO A GEOMETRIA E ESTUDO DAS GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA E SEU ENSINO	100	4
	80	3	
	HISTÓRIA DA AMAZÔNIA E MET. DO ENSINO DE FUNDAMENTOS TEÓRICOS MET. EM ED. ESPECIAL	80	3
	80	3	
	FORMAS DE EXP. E COM. ARTÍSTICA	80	3
	LINGUAGENS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO HUMANA	80	3
TOTAL		500	19
5º	QUÍMICA E MET. DO ENS. DE CIÊNCIAS	80	3
	FÍSICA E MET. DO ENS. DE CIÊNCIAS	80	3
	BIOLOGIA E MET. DO ENS. DE CIÊNCIAS	80	3
	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	80	3
	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	80	3
	ELETIVA	80	3
TOTAL		480	18
6ª	FUNDAMENTOS DA ED. DE JOVENS E ADULTOS	80	3
	PESQUISA EDUCACIONAL	80	3
	FUND. DE GESTÃO EDUCACIONAL	100	4
	POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO	80	3
	TEORIA DO CURRÍCULO E DIVERSIDADE CULTURAL	80	3
	ELETIVA	80	3

TOTAL		500	19
7 ^a	ESTÁGIO SUPERVISIONADO – GESTÃO	100	4
	EDUCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES E AMBIENTES POPULARES	80	3
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES E AMBIENTES POPULARES	80	3
	TCC I	80	3
	ELETIVA	80	3
	ELETIVA	80	3
TOTAL		500	19
8 ^a	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM ED. INFANTIL	200	6
	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO	200	6
	TCC II	80	3
TOTAL		480	15
TOTAL		3.960	149
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		100	4
TOTAL GERAL		4.060	153

ANEXO 06



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MÚSICA
DESENHO CURRICULAR

SÉMESTRE	DISCIPLINAS	C. H. SEMESTRAL	C.H. SEMANA L
	OBRIGATÓRIAS	T/P	T/P
1º	APRECIÇÃO MUSICAL	40	02
	PERCEPÇÃO E ANÁLISE I	40	02
	LEITURA E ESCRITA MUSICAL	40	02
	PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO I	40	02
	TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA I	40	02
TOTAL		200	100
2º	PERCEPÇÃO E ANÁLISE II	40	02
	PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO II	40	02
	MUSICA E SOCIEDADE	40	02
	PRÁTICA CORAL I	80	04
TOTAL		200	10
3º	ESTRUTURA E ANÁLISE DA MÚSICA I	40	02
	PRÁTICA CORAL II	80	04
	CULTURA POPULAR	40	02
	ESTÉTICA MUSICAL	40	02
	INTRODUÇÃO A REGÊNCIA CORAL	80	04
TOTAL		280	14
4ºI	ESTRUTURA E ANÁLISE DA MÚSICA II	40	02
	PRÁTICA CORAL III	80	04
	FUNDAMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS EDUCAÇÃO MUSICAL	40	02
	PESQUISA EM MÚSICA	40	02
	DIDÁTICA DO ENSINO DA MÚSICA	80	04
TOTAL		280	14
5º	ESTRUTURA E ANÁLISE DA MÚSICA III	40	02
	INFORMÁTICA APLICADA A MÚSICA	80	04
	ARRANJO E IMPROVISACÃO MUSICAL	40	02
	PRATICAS EDUCATIVAS DA MÚSICA I	80	04
	MÉTODOS, TÉCNICAS E MATERIAIS DE EDUCAÇÃO MUSICAL	80	04
TOTAL		320	16
6º	PRÁTICA DE BANDA I	40	02
	PRATICAS EDUCATIVAS DA MÚSICA II	80	04
	GESTÃO EM EDUCAÇÃO MUSICAL	40	02
	PROJETOS INTERDISCIPLINARES I	80	04
TOTAL		240	12

7º	PRÁTICA DE BANDA II	40	02
	INTRODUÇÃO A REGENCIA	40	02
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	120	06
	EDUCAÇÃO MUSICAL E INCLUSÃO	40	02
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80	04
TOTAL		320	16
8º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	120	06
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80	04
TOTAL		200	10
TOTAL GERAL		2.040	102

SEMESTRE	DISCIPLINAS	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
	ELETIVAS	T/P	T/P
	01 OFICINA DE VIOLÃO I	40	02
	02 OFICINA DE VIOLÃO II	40	02
	03 OFICINA DE VIOLÃO III	40	02
	04 OFICINA DE INSTRUMENTOS DE TECLADO I	40	02
	05 OFICINA DE INSTRUMENTOS DE TECLADO II	40	02
	06 OFICINA DE INSTRUMENTOS DE TECLADO III	40	02
	07 OFICINA DE FLAUTA DOCE I	40	02
	08 OFICINA DE FLAUTA DOCE II	40	02
	09 PROJETOS INTERDISCIPLINARES II	40	02
	10 FUNDAMENTOS DO FENÔMENO SONORO	40	02
	11 TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA II	40	02
	12 MÚSICA ANTIGA	40	02
	13 MÚSICA CLÁSSICA	40	02
	14 MÚSICA ROMÂNTICA	40	02
	15 MÚSICA DOS SÉCULOS XX E XXI	40	02
	16 MÚSICA POPULAR	40	02
	17 MÚSICA POPULAR BRASILEIRA	40	02
	18 FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO	40	02
	19 FECA (CÊNICA E MÚSICA)	40	02
	20 FECA (ARTES VISUAIS E MÚSICA)	40	02
	21 HISTÓRIA DA ARTE	40	02
	22 TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO MUSICAL	40	02
	TOTAL	880	44

Nº DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: 35

CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: 2.040 HORAS

MÍNIMO DE DISCIPLINAS ELETIVAS A CURSAR: 14

MÍNIMO DE CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS ELETIVAS A CURSAR: 560 HORAS

MÍNIMO DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.800 HORAS

ANEXO 07

Prezado aluno,

Como aluna do Curso de Doutorado Interinstitucional (DINTER) do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio, estou estudando a relação entre o letramento digital e a formação de futuros professores, buscando compreender as implicações da existência/ausência do letramento digital no perfil de professores e alunos das licenciaturas da Universidade do Estado do Pará. Neste sentido, este questionário é fundamental para a realização deste estudo, assim como para minha formação profissional.

Preencher este questionário será uma contribuição valiosa para o desenvolvimento de meu estudo, pois espero que os resultados da análise das respostas dadas possam ser revertidos em favor dessa instituição de ensino.

Obrigada pela sua colaboração.

Elisa Maria Pinheiro de Souza

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em

Educação da PUC-Rio.

DADOS PESSOAIS

Nome e Sobrenome (somente se você quiser)

Curso:

Série/Semestre:

1 2 3 4 5 6 7 8

Idade: _____ anos

Sexo:

M F

E-mail (somente se você quiser):

Qual dos meios de comunicação abaixo relacionados você mais usa em seu tempo livre?

Radio

Revistas

Televisão

Computador

Livros

Jornais

Qual dos meios de comunicação abaixo relacionados você mais usa para se manter informado?

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Radio | <input type="checkbox"/> Revistas |
| <input type="checkbox"/> Televisão | <input type="checkbox"/> Computador |
| <input type="checkbox"/> Livros | <input type="checkbox"/> Jornais |

Se tivesse a opção de escolher entre estudar um mesmo assunto em versões diferentes, qual escolheria como sendo a que mais lhe atrai?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Livro didático tradicional | <input type="checkbox"/> em um CD ROOM |
| <input type="checkbox"/> Livro didático fortemente ilustrado | <input type="checkbox"/> em texto xerocado |
| <input type="checkbox"/> Livro didático acompanhado de áudio | <input type="checkbox"/> Outro Qual? _____ |
| <input type="checkbox"/> em um site da Internet | |

SOBRE O COMPUTADOR

Você usa (ou sabe usar) o computador ?

- SIM NÃO Porque? _____

Se usa o computador, há quanto tempo o faz?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> mais de 6 anos | <input type="checkbox"/> 1 ano |
| <input type="checkbox"/> 5-4 anos | <input type="checkbox"/> menos de 1 ano |
| <input type="checkbox"/> 3-2 anos | |

Se utiliza o computador, como adquiriu o conhecimento para usá-los?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> aprendeu sozinho(a) através da prática informal | <input type="checkbox"/> com pessoas que já sabiam |
| <input type="checkbox"/> através da prática em seu Ensino Médio | <input type="checkbox"/> em um curso de informática |
| <input type="checkbox"/> através de manuais específicos | <input type="checkbox"/> Outro (especifique) |

07. Você usa o computador para trabalhar e/ou estudar

- | | |
|---|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> sempre | <input type="checkbox"/> raramente |
| <input type="checkbox"/> freqüentemente | <input type="checkbox"/> nunca |

Você usa o computador no seu tempo livre

- Sempre raramente
 frequentemente nunca

09. Qual era a sua postura diante o computador antes de saber usar o computador?

- de resistência (não desejo aprender)
 de curiosidade (a tecnologia me atrai)
 de inferioridade (penso que não sou capaz de lidar com isso)
 de forte expectativa (o uso do computador resolve a maioria dos problemas)
 de pessimismo (tenho que lidar com isso porque não tem outra saída)

10. Quando você passou a usar o computador, a sua postura mudou em relação ao computador?

- sim, para melhor sim, para pior
 Não

11. Tem computador em casa?

- sim não

12. Qual foi a principal razão para a compra do computador? (responda somente se você respondeu SIM à pergunta 10)

- Por necessidade de estudo e/ou trabalho das pessoas da casa
 Porque toda casa deve ter um
 Como um meio de diversão
 Por interesse pela tecnologia
 Por influência do grupo

13. Quantos computadores você tem em casa? (responda somente se você respondeu SIM à pergunta 10)

- Um Dois
- Três ou mais

14. Se você tem um computador em casa, onde ele fica?

- No seu quarto
- No quarto dos seus pais, de sua mãe ou de seu pai
- o quarto de alguma outra pessoa
- Em outro lugar Onde? _____

15. Divide o computador com outras pessoas?

- sim não

16. Se você respondeu SIM à pergunta 15, com quem divide o uso do computador? [Podem ser marcadas mais que uma opção]

- Pais Amigos
- Filhos Colegas de trabalho (caso voce já trabalhe)
- Irmão e/ou irmã outros [especifique]: _____

17. Se o uso é compartilhado, como são estabelecidas as regras de uso?

- conforme as necessidades pessoais
- são estabelecidos momentos específicos
- não há regras

18. Se você usa o computador (mesmo que não tenha computador em casa)

a) Com o uso do computador o seu dia- a- dia mudou:

- para melhor para pior
- não mudou

b) Com o uso do computador seu estudo mudou:

para melhor para pior não mudou

c) Com o uso do computador seu lazer mudou:

 para melhor para pior não mudou

d) Com o uso do computador sua relação com as outras pessoas mudou:

 para melhor para pior não mudou**SOBRE A INTERNET**

19. Você navega na Internet?

 sim não

20. Com que frequência acessa a Internet?

 todos os dias 1 vez na semana de 2 a 3 vezes na semana 1 vez ao mês

21. Onde, na maior parte das vezes, você acessa a Internet ?

 em casa no espaço escolar em um cyber café na casa de amigos outros [especifique]: _____

22. No seu dia-a-dia, você usa a Internet com que finalidade? [Podem ser marcadas mais que uma opção]

 Profissional Estudo para buscar informação para recreação (jogos, atividades lúdicas) para comunicar-se, relacionar-se com outras pessoas

23. Quais serviços disponíveis na Internet que você utiliza com regularidade? [Podem ser marcadas mais que uma opção]

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> correio eletrônico | <input type="checkbox"/> chats (salas de bate-papo) tipo MSN |
| <input type="checkbox"/> fórum de discussão | <input type="checkbox"/> Skipe, Bloggers |
| <input type="checkbox"/> sites de pesquisa [Google, Yahoo, etc] | <input type="checkbox"/> Compras |
| <input type="checkbox"/> consulta de textos | <input type="checkbox"/> outros [especifique]: _____ |

24. Quando você entra num site o que você considera significativo para a compreensão do conteúdo que o site está querendo passar? [Marque, para cada opção, um valor entre 1 a 5, sendo **1 para o Mínimo de significação** e **5 o valor Máximo**]

- | | | | | | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Quantidade de texto em cada tela do site | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| Quantidade de efeitos utilizados para animação | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| Quantidade de cores utilizadas | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| Contraste entre o fundo e o texto | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| Tamanho da letra | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| Ilustrações [desenhos, fotos] | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| Esquemas gráficos | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| Sons | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| Possibilidade de navegação em rede | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |

25. Quando você está no computador, conectado a Internet, você ao mesmo tempo:

a) está com a TV, vídeo cassete ou dvd ligados?

- | | |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nunca | <input type="checkbox"/> Quase sempre |
| <input type="checkbox"/> De vez em quando | <input type="checkbox"/> Sempre |

b) escuta música?

- | | |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nunca | <input type="checkbox"/> Quase sempre |
| <input type="checkbox"/> De vez em quando | <input type="checkbox"/> Sempre |

c) fala ao telefone?

Nunca Quase sempre De vez em quando Sempre

26. Quando você navega na Internet, bloqueia as mensagens publicitárias (pop ups).

 Sim Não Não tenho idéia

27 Desde que colocaram Internet em casa:

a) você vê televisão

 Menos que antes Mais que antes Como antes Não tenho televisão

b) você escuta música

 Menos que antes Mais que antes Como antes Não tenho som nem MP3 /MP4

c) você lê, como passatempo, livros, quadrinhos, revistas, jornal impresso, etc.

 Menos que antes Mais que antes Como antes Não tenho o hábito de ler por passatempo

d) você sai com seus amigos e amigas

 Menos que antes Mais que antes Como antes

e) Você não se lembra mais do tempo em que não havia Internet em casa?

28. Você já visitou a página (site) da UEPA?

 Sim Não

29. Na UEPA, você acha que vai usar a Internet

a) durante as aulas

 Nunca Normalmente

- Raramente Sempre
- Algumas vezes

b) depois das aulas ou nos intervalos

- Nunca Normalmente
- Raramente Sempre
- Algumas vezes

30. Na UEPA, você acredita que exista algum regulamento para o uso de Internet

- Sim Não
- Não sei

31. Na UEPA, você espera usar a Internet

- principalmente para realizar trabalhos pedidos pelos professores
- principalmente para atividades pessoais
- tanto para trabalhos acadêmicos quanto para lazer

32. Na UEPA, seria interessante que

a) houvesse maior possibilidade de acesso a Internet

- Muito interessante Desnecessário
- Interessante Não sei

b) que os professores tivessem maior domínio sobre as ferramentas digitais disponíveis

- Muito interessante Desnecessário
- Interessante Não sei

c) que houvesse disciplinas mais específicas nas quais se ensinasse como utilizar programas de computador e, especialmente, a Internet

- Muito interessante Desnecessário
- Interessante Não sei

33. Quando você estava no ensino médio, você costumava usar a Internet para complementar o que era dado nas aulas da escola?

Sempre

Raramente

Frequentemente

Nunca

34. Você tem

Blog

Site pessoal

Outro Qual? _____

35. Você acha que a Internet lhe dá a possibilidade de viver coisas impossíveis, como fingir ser alguém que não é, inventar coisas etc.?

Sim

Não

Nunca tinha pensado nisso

Sim, mas acho que isso não deve ser feito

36. Qual imagem, ou quais imagens, você associa imediatamente, quando pensa em

Livros? _____

Televisão? _____

Computador? _____

Internet? _____

Muito obrigada pela sua colaboração. Valeu!!!

Elisa Pinheiro

Apêndice

CE 01

COMPOSIÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	FORMA ORGANIZAÇÃO	INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO / CARGA HORÁRIA	
				ELEMENTOS	C.H.
LETRAS	SERIADO ANUAL	4 – 7 ANOS	3.260	<ul style="list-style-type: none"> ● PRÁTICA ● CONTEÚDOS DE NATUREZA CIENTÍFICO CULTURAL ● ESTÁGIO CURRICULAR ● ATIVIDADES COMPLEMENTARES 	460 2.200 400 200
PEDAGOGIA	SEMESTRAL	4 – 7 ANOS	4.060	NÚCLEOS <ul style="list-style-type: none"> ● ESTUDOS BÁSICOS ● APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS ● NÚCLEO INTEGRADOR 	1.060 2.160 840
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	SERIADO ANUAL	4 – 7 ANOS	3.200	EIXOS TEMÁTICOS <ul style="list-style-type: none"> ● DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO ● DIÁLOGO INTER-SABERES ● PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ● PRÁXIS PEDAGÓGICA 	640 840 280 1.440

MATEMÁTICA	SERIADO ANUAL	5 – 8 ANOS	3.360	EIXOS TEMÁTICOS <ul style="list-style-type: none"> ● FUNDAMENTAÇÃO MATEMÁTICA ● FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA ● PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ● PRÁTICA PEDAGÓGICA 	
CIÊNCIAS NATURAIS	SERIADO SEMESTRAL	4 – 7 ANOS	3.720	NÚCLEOS <ul style="list-style-type: none"> ● BÁSICO ● ESPECÍFICO ● ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS 	2.000 1.520 200
MÚSICA	SERIADO SEMESTRAL	4 – 7 ANOS	2.800	DISCIPLINAS <ul style="list-style-type: none"> ● OBRIGATÓRIAS ● ELETIVAS ● ATIVIDADES COMPLEMENTARES 	2.040 560 200

FONTE: Coordenação dos Cursos. Ano 2008

APÊNDICE 02

SÍNTESE DA TESE DE DOUTORADO “A INTERNET NA PRÁTICA DOCENTE: NOVOS DESAFIOS E CONFLITOS PARA OS EDUCADORES”

CATEGORIAS	DISCRIMINAÇÃO
INSTITUIÇÃO/ NÍVEL/ANO	PUC – RIO – Doutorado – 2003
AUTOR	ROSANE ABREU
ASSUNTO	Conflitos e tensões aos quais os professores estão expostos em decorrência da penetração social e educacional da rede mundial de computadores
OBJETIVO	Investigar os problemas pessoais e/profissionais enfrentados pelos professores com a inserção da internet na prática docente
RESUMO	A difusão da Internet resultou em profundas transformações sociais econômicas e culturais. No que concerne à educação, há fortes pressões para a sua aplicação no cotidiano pedagógico. Neste cenário, o professor emerge como o principal responsável pela introdução das novas tecnologias no ambiente escolar e pelas transformações na prática pedagógica que essas tecnologias tornam necessárias. Este desafio, por sua vez, parece ser uma fonte de conflitos pessoais, tensão e sofrimento para esses profissionais, os quais estão revendo sua participação no processo pedagógico, no que tange a concepção de conhecimento, questionando o papel do professor como “dono do saber” e tentando reconstruir sua identidade profissional nessa nova era e reavaliando e estabilidade de seus empregos, receosos em serem substituídos por máquinas ou por outros profissionais que possuem o domínio da operação das mesmas.
SUJEITOS	Professores (20) da 8ª série do ensino fundamental e médio que utilizavam a tecnologia com seus alunos
CONTEXTO	Escolas particulares do Rio de Janeiro
HIPÓTESES QUESTÕES NORTEADORAS	A inserção da internet na prática docente provocando desafios e conflitos para os educadores
TIPO DE ESTUDO	Abordagem qualitativa
PALAVRAS CHAVES	Internet, professores, educação, conflitos, conhecimento, identidade profissional, mercado de trabalho
REFERÊNCIAS	Castells, Levi, Cebrian
CONFIGURAÇÃO METODOLÓGICA	Entrevista aberta Análise dos dados pela técnica de análise do discurso.
CONCLUSÕES	Processo irreversível de penetração social e educacional. Várias fontes de pressão (social, institucional, sala de aula). Duas realidades: hierarquia do saber e novos comportamentos dos alunos.

APÊNDICE 03

SÍNTESE DA TESE DE DOUTORADO “DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA ÀS PÁGINAS WEB: AMBIENTES VIRTUAIS E CONTEXTOS ESCOLARES”

CATEGORIAS	DISCRIMINAÇÃO
INSTITUIÇÃO/ NÍVEL/ANO	Universidade Estadual de Campinas – Doutorado – 2005
AUTOR	JULIANE CORRÊA
ASSUNTO	Uso da informática no contexto de formação e no contexto de trabalho de professoras das séries iniciais do ensino fundamental.
OBJETIVO	Analisar como ocorre o letramento digital na experiência de professores de escolas públicas.
RESUMO	Para a realização deste estudo foi necessário mapear os mediadores presentes nos contextos abordados: espaço, o corpo, a web, a escola e as configurações delineadas a partir do uso das tecnologias. Nesse processo foi possível perceber as soluções de uso apresentadas pelos sujeitos, às quais passaram a ser chamadas de interfaces. E foi nesse contexto de interfaces possíveis, de articulações entre as redes que se percebeu o uso cotidiano da tecnologia – o letramento digital, com a identificação das dificuldades de utilização da informática pelas professoras e a origem das mesmas.
SUJEITOS	Professoras das séries iniciais do ensino fundamental participantes do Curso Normal Superior Vereda
CONTEXTO	Curso Normal Superior Vereda – projeto desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais por intermédio da FAE – UFMG
HIPÓTESES/ QUESTÕES NORTEADORAS	Formação insuficiente
TIPO DE ESTUDO	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa
PALAVRAS CHAVES	Tecnologia educacional, formação docente, contextos educativos.
REFERÊNCIAS	Javier Bustamante, Juana Maria Sancho, Wiebe Bijker – tecnologias como construção social, Pierre Lévy, Pretto
CONFIGURAÇÃO METODOLÓGICA	Escolha do campo por acompanhar a implantação da UFMG digital A amostragem foi realizada por conveniência Os procedimentos para a coleta de dados foram definidos a partir dos objetivos e do contexto da investigação: análise de documentos, questionários desenvolvidos pela coordenação do curso e observação das atividades ao longo do processo de formação, visitas às escolas das alunas com observações e entrevistas. Registro de notas metodológicas, de análise e de campo. Análise descritiva dos dados
CONCLUSÕES	As dificuldades de utilização da informática pelas professoras surgem quando suas necessidades não são atendidas e nem as possibilidades dos contextos educativos são efetivadas. As dificuldades são inúmeras, cujas origens estão na formação inadequada e não insuficiente.

APÊNDICE 04

SÍNTESE DA TESE DE DOUTORADO “FORMAÇÃO TECNOLÓGICA DE PROFESSORES E MULTIPLICADORES EM AMBIENTE DIGITAL”

CATEGORIAS	DISCRIMINAÇÃO
INSTITUIÇÃO/ NÍVEL/ANO	PUC- São Paulo – Doutorado – 2005
AUTOR	CRISTINA LOPES
ASSUNTO	Representação sobre o uso do computador no ensino e natureza da formação tecnológica
OBJETIVO	Investigar a formação tecnológica de professores e multiplicadores em ambiente digital
RESUMO	O ponto de partida deste trabalho foi a oferta de dois cursos que visaram a promoção de espaço para reflexão crítica sobre questões relacionadas ao uso do computador no ensino. Para tanto, se fundamentou na abordagem sócio-interacionista de ensino-aprendizagem, na identificação de representações sobre o uso do computador no ensino, nos traços distintivos de um professor crítico-reflexivo e na compreensão do uso do computador no contexto educacional.
SUJEITOS	Pesquisador, Professores (10) do Curso de Letras e Alunos (21) de licenciaturas diversas
CONTEXTO	Universidade privada
HIPÓTESES QUESTÕES NORTEADORAS	A formação tecnológica como um processo continuado, com potencial ilimitado de expansão e entendimento. As representações sobre o uso do computador no ensino, que professores e multiplicadores revelaram. A natureza da formação tecnológica proporcionada a professores e multiplicadores nos cursos.
TIPO DE ESTUDO	Abordagem hermenêutico-fenomenológica (Van Manen – 1990)
PALAVRAS CHAVES	Formação tecnológica, professor, multiplicador
REFERÊNCIAS	Vigostky – abordagem sócio-interacionista de ensino e aprendizagem Moscovici – conceito de representação Kenski, Silva, Liguori – tecnologia
CONFIGURAÇÃO METODOLÓGICA	Descrição e interpretação da formação tecnológica de professor e multiplicador em ambiente virtual Depoimentos e interpretações das pessoas que vivenciam o fenômeno
CONCLUSÕES	Fenômeno estudado apresenta aos professores uma série de inter-relações (com a tecnologia, consigo mesmo, com a sociedade digital, com alunos e metodologias), confrontos (presencial e digital) e mudanças (do presencial para o digital)

APÊNDICE 05

SÍNTESE DA TESE DE DOUTORADO “FORMAÇÃO DOCENTE ENQUANTO EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO DIGITAL: ANÁLISE DO PROCESSO VIVENCIADO NO PROJETO DE EMERSÃO TECNOLÓGICA DE PROFESSORES”

CATEGORIAS	DISCRIMINAÇÃO
INSTITUIÇÃO/ NÍVEL/ANO	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Doutorado – 2005
AUTOR	ADRIANO CANABARRO TEIXEIRA
ASSUNTO	Uso da tecnologia na formação docente.
OBJETIVO	Analisar o projeto de Emerção Tecnológica de Professores de alunos dos cursos de licenciatura da Universidade de Passo Fundo no ano de 2003
RESUMO	A partir de reflexões acerca das implicações e potencialidades da situação de conexão generalizada instituída na sociedade moderna, do reconhecimento de um processo de globalização que tende à formação das tecnologias de rede a tecnologias de acesso aos indivíduos e da existência de um modelo de educação que, ignorar o potencial das tecnologias de rede e sua lógica subjacente, imprime aos indivíduos a marca da passividade, da verticalidade e da reprodução, aponta-se para a urgência de ampliação político-conceitual dos processos de inclusão digital, cuja base é a criação de uma cultura de rede. A partir dessa contextualização, esta tese relata o processo de análise do projeto de Emerção Tecnológica de Professores, realizado junto a um grupo de alunos dos cursos de licenciatura da Universidade de Passo Fundo no ano de 2003.
SUJEITOS	Alunos dos cursos de licenciatura da Universidade de Passo Fundo que no ano de 2003 participaram do projeto de Emerção Tecnológica de Professores
CONTEXTO	Projeto de Emerção Tecnológica de Professores dos cursos de licenciatura da Universidade de Passo Fundo
HIPÓTESES QUESTÕES NORTEADORAS	Urgência de ampliação político-conceitual dos processos de inclusão digital com base na criação de uma cultura de rede
TIPO DE ESTUDO	Pesquisa qualitativa
PALAVRAS CHAVES	Informática Educativa – Formação Docente – Inclusão digital
REFERÊNCIAS	Pierre Lévy, Pretto
CONFIGURAÇÃO METODOLÓGICA	proposta de pesquisa participante, constitui-se em uma experiência de formação docente baseada na lógica das redes.
CONCLUSÕES	O desenvolvimento desta experiência fornece subsídios à análise de sua possível contribuição para a construção de uma cultura equivalente a sua pertinência como base teórico-conceitual de propostas na área da informática educativa.

APÊNDICE 06

SÍNTESE DA TESE DE DOUTORADO “A FORMAÇÃO PRÉ-SERVIÇO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA EM UMA SOCIEDADE EM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO”

CATEGORIAS	DISCRIMINAÇÃO
INSTITUIÇÃO/ NÍVEL/ANO	PUC-São Paulo – Doutorado – 2006
AUTOR	SÉRGIO IFA
ASSUNTO	O papel do professor, do aluno e das tecnologias na formação do futuro docente.
OBJETIVO	Investigar a formação pré-serviço de professores de inglês em uma sociedade em processo de digitalização.
RESUMO	Este estudo teve como foco um semestre da disciplina Prática de Ensino de Inglês, oferecida no quarto ano de graduação do Curso de Letras. O semestre em questão visava promover espaço para reflexão crítica sobre questões de letramento digital. Foram considerados cinco momentos de problematização para que o fenômeno da formação pré-serviço de professores de inglês em uma sociedade em processo de digitalização pudesse revelar: as representações iniciais e finais que os professores em formação tinham sobre a tecnologia e sobre a utilização dos recursos nas aulas de inglês como Língua Estrangeira, e a natureza da formação pré-serviço proporcionada durante o primeiro semestre letivo da disciplina Prática de Ensino de Língua Inglesa.
SUJEITOS	30 professores em formação e o pesquisador
CONTEXTO	Um semestre da disciplina Prática de Ensino de Inglês, oferecida no quarto ano de graduação do Curso de Letras de uma Universidade da rede privada da cidade de São Paulo
HIPÓTESES/QUESTÕES NORTEADORAS	Representações iniciais e finais dos professores em formação sobre a tecnologia e a utilização dos recursos. Natureza da formação pré-serviço
TIPO DE ESTUDO	Abordagem hermenêutico-fenomenológica (van Manen)
PALAVRAS CHAVES	Formação de professores, prática de ensino, Letramento digital
REFERÊNCIAS	A fundamentação teórica desta pesquisa se apoiou em formação de professores críticos-reflexivos (Freire, 1970; Smyth, 1986; Kemmis, 1987; Pérez-Gómez, 1992; Giroux, 1997; Contreras, 2002; Zeichner, 2003), no conceito de representação social (Spink, 1995; Jodelet, 2001; Moscovici, 2003), letramento digital (Moran, 2000, Sampaio e Leite, 2000; Barreto, 2001; Kenski, 2001; Pretto, 2001; e Almeida, 2005) e na metodologia dialética da construção de conhecimento (Vasconcellos, 1993).
CONFIGURAÇÃO METODOLÓGICA	Descrição e interpretação das manifestações do fenômeno em foco – experiência vivenciada. Realização de um curso
CONCLUSÕES	Momento Inicial – representações sobre a tecnologia e seu uso influenciadas pelo senso comum. Momento Final – representações informadas e embasadas teoricamente . Fenômeno estudado possuindo uma estrutura com destaque para a busca, conscientização e desafios pessoais, sociais e profissionais (tecnológicos e pedagógicos)

APÊNDICE 07

SÍNTESE DA TESE DE DOUTORADO, “ESCOLA E INCLUSÃO DIGITAL: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE REDES DE SABERES E FAZERES”

CATEGORIAS	DISCRIMINAÇÃO
INSTITUIÇÃO/NÍVEL/ANO	Universidade de São Paulo – Doutorado – 2006
AUTOR	HELENICE MARIA BARCELLOS BERGMAN
ASSUNTO	Cartografia de alguns espaços de inclusão digital no Programa GESAC e dos cursos de capacitação para os administradores estaduais e regionais dos pontos de presença
OBJETIVO	Descrever e analisar os cursos de formação para professores que atuavam como mediadores nos laboratórios de informática das escolas públicas estaduais do Estado do Espírito Santo, integrantes do Programa de Informática Educativa – PROINFO e o Programa GESAC.
RESUMO	Essa pesquisa buscou identificar o perfil, a atuação e os sentidos que os professores mediadores atribuíam ao uso das tecnologias de comunicação e informação na escola, considerando as interações ocorridas no âmbito virtual da capacitação do GESAC, o mapeamento das concepções de sociedade da informação e inclusão digital presentes na comunidade escolar, especialmente entre os professores mediadores, responsáveis pelos laboratórios de informática e o conhecimento uma tela emaranhada de nexos e nodos que se entrelaçam, apontando os caminhos ora bifurcados, ora congruentes. O conhecimento é concebido como um processo mutável, multifacetado e complexo, a desafiar a análise da
SUJEITOS	Professores mediadores responsáveis pelos laboratórios de informática de duas escolas da rede pública de ensino, beneficiadas pelos programas PROINFO e GESAC.
CONTEXTO	Laboratórios de informática de duas escolas públicas estaduais do estado do Espírito Santo que integram o Programa Informática Educativa – PROINFO e o Programa GESACo
HIPÓTESES QUESTÕES NORTEADORAS	O conhecimento é concebido como um processo mutável, multifacetado e complexo, a desafiar a análise da relação entre inclusão sociodigital e a educação como uma rede sujeita a fluxos, refluxos e devires, no intuito de captar os fios que modifica e atravessam essa rede.
TIPO DE ESTUDO	Pesquisa qualitativa
PALAVRAS CHAVES	Inclusão digital
REFERÊNCIAS	
CONFIGURAÇÃO	Coleta dos dados nos discursos dos professores, em

METODOLÓGICA	suas experiências de vida e em seus saberes teóricos e práticos, para compreender a subjetividade, enquanto processo provisório que inclui rupturas, perturbação, desordem, que envolve o entrelaçamento das tecnologias de informação e comunicação com a educação.
CONCLUSÕES	A inclusão digital se insere em um amplo contexto social, econômico, político, cultural e tecnológico da chamada sociedade da informação, envolvendo sinergia entre instituições públicas, privadas, terceiro setor e academia, com vistas a expandir a cultura digital com todo o potencial que possui para expandir o humano

APÊNDICE 08

SÍNTESE DA TESE DE DOUTORADO “FORMAÇÃO TECNOLÓGICA E O PROFESSOR DE INGLÊS: EXPLORANDO NÍVEIS DE LETRAMENTO DIGITAL”

CATEGORIAS	DISCRIMINAÇÃO
INSTITUIÇÃO/ NÍVEL/ANO	PUC/SP – Doutorado – 2007
AUTOR	CYNTHIA REGINA FISCHER
ASSUNTO	Letramento digital
OBJETIVO	Investigar o letramento digital via Internet na construção do conhecimento tecnológico e pedagógico do professor de inglês em serviço
RESUMO	Partindo de um curso <i>on-line</i> , que visava discutir aspectos teóricos da inserção do computador no fazer pedagógico e capacitar os professores no manuseio dos programas Word, Paint e PowerPoint, além da criação e publicação de WebPage para o uso deles e da Internet, como recursos pedagógicos em sala de aula, focando o contexto específico de cada participante por meio de um processo reflexivo.
SUJEITOS	Pesquisador, cinco professores de inglês em serviço.
CONTEXTO	Curso on-line
HIPÓTESES QUESTÕES NORTEADORAS	A familiarização com os recursos computacionais motiva a busca da inovação no processo ensino aprendizagem. E na mudança do paradigma educacional.
TIPO DE ESTUDO	Estudo de caso
PALAVRAS CHAVES	Inclusão digital – Letramento digital
REFERÊNCIAS	Aportes teóricos relativos a letramento e inclusão digital.
CONFIGURAÇÃO METODOLÓGICA	Realização de curso on-line e mensuração do nível de letramento inicial e final de cada participante por meio da utilização de escalas.
CONCLUSÕES	Existência de letramento digital das participantes em termos de Internet e programas bem como a aplicação pedagógica dos recursos computacionais.

APÊNDICE 09
SÍNTESE DE DISSERTAÇÕES

TEMÁTICA	TÍTULO/AUTOR/IES/ ANO	RESUMO
Fazer Pedagógico (5)	Atividades de inglês mediadas pelo computador: um caminho para o letramento digital – Cleide Diniz Coelho Cortez – PUC/SP – 2007	Resultados de uma investigação sobre as experiências de aprendizagem proporcionadas a um, grupo de alunos de sexta série do Ensino Fundamental, em um curso de inglês mediado pelo computador. Os resultados confirmam que esse tipo de atividade é um caminho viável para o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira e do qual pode resultar um aprendizado tanto tecnológico como lingüístico.
	O uso da tecnologia no contexto do ensino presencial da língua alemã. Gabriela de Oliveira Marques – PUC/RIO – 2006.	Descrição do discurso de professores, futuros professores e alunos do ensino médio face ao processo de integração da tecnologia e da Internet no ensino presencial de alemão como língua estrangeira. Os resultados apontam para a carência de metodologias e de formação de professores especialmente voltadas para o uso de tecnologia e da Internet no ensino de língua estrangeira.
	Letramento eletrônico e fluência digital em língua estrangeira dominante: em busca da cibercidadania – Hélvia Pereira Pinto Bastos - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – Mestrado – 2002	Análise da contribuição do letramento eletrônico e posterior fluência digital em língua estrangeira dominante na formação dos indivíduos, de forma a proporcionar-lhes maior autonomia de aprendizagem e fornecer-lhes meios de interagir mais eficazmente via Internet. Os resultados indicaram que o uso do letramento eletrônico no aprendizado da língua estrangeira contribui para o desenvolvimento das interações sociais mediadas pelas redes, particularmente por enfatizar a interação em situações discursivas não-simuladas
	As práticas de informática e telemática dos discentes e dos docentes do curso de licenciatura plena em Química da Universidade Federal do Mato Grosso – Lucimara Polisel Gonçalves – UFMT – 2006	A proposta da pesquisa era conhecer quais as práticas de informática e telemática dos discentes e docentes do curso de licenciatura plena em Química da UFMT. Os resultados indicaram que os alunos realizam práticas reiterativas e tradicionais e os professores com relação à Internet realizam práticas intencionais e em relação ao uso da informática e telemática as mesmas podem ser classificadas como práticas reiterativas ou imitativas.
	Inclusão social e digital: O uso da Internet como complemento da aula presencial de língua estrangeira – Paula Barbosa Pudo – Universidade Estadual de Campinas - 2003.	Análise da possibilidade de aquisição de LE a partir de dois contextos distintos: o presencial e o virtual. As conclusões indicam que o uso da Internet como complemento da aula presencial de LE pode representar um novo espaço para que o aluno possa desenvolver e aprimorar suas potencialidades, aproximando mais professor e aluno, proporcionando-lhe maior contato com a língua-alvo, suprimindo uma lacuna de tempo que anteriormente existia.

APÊNDICE 10
SÍNTESE DE DISSERTAÇÕES

TEMÁTICA	TÍTULO/AUTOR/IES/ ANO	RESUMO
Potencialidade s e contribuições (11)	Uso(s) das novas tecnologias em um programa de formação de professores: possibilidades, controle e apropriações. Andressa de Andrade – USP – Faculdade de Educação – 2007	Investigação acerca dos usos das mídias interativas utilizadas no PEC – Formação Universitária, programa de formação de professores em serviço finalizado em 2004. A análise indicou que o uso das NTICs não é necessariamente passivo e que a apropriação das mídias ocorreu de formas diversas das previstas pelo programa, com adequação às necessidades dos usuários.
	Repensando a formação de educadores populares inseridos em uma prática apoiada pelo uso das tecnologias da informação e comunicação – Cristiane Fornazier – Universidade Estácio de Sá – 2006	Investigação sobre a proposta de formação de educadores populares desenvolvida pelo Comitê de Democratização da Informação (CDI), considerando o perfil dos educadores e as possibilidades e dificuldades relacionadas ao uso das mídias na educação. O perfil dos educadores indicou que eles ainda estão presos aos conteúdos específicos de informática, o que dificulta a obtenção de resultados em termos de transformação da comunidade.
	A formação docente no contexto das TIC: reflexões sobre o fazer pedagógico – Kátia Regina de Souza Almeida – Universidade Estácio de Sá – 2005	Investigação sobre como e com que finalidade os professores do Curso de Pedagogia fazem uso das tecnologias de informação e comunicação em sua prática docente. Foi identificada a existência de dois grupos de professores: um que utiliza as TIC visando a familiarização com os recursos informacionais e a inclusão digital e outro que usa as TIC como mais um suporte para facilitar e potencializar o aprendizado do conteúdo e a atualização do futuro professor, a fim de que possa assumir uma postura crítica diante da realidade.
	O curso de Pedagogia e as novas tecnologias: condições, limites e possibilidades para a formação de professores, a partir do olhar discente – Lilian Rosária Gonçalves de Freitas – PUC/Campinas – 2005	Investigar e refletir a presenças das Novas Tecnologias (Informática e Internet) no curso de Pedagogia, visando o seu uso na prática profissional a partir do “olhar” discente sobre a sua formação. Foi constatada a necessidade da inclusão de conteúdos conceituais sobre o assunto, que perpassasse todas as disciplinas do curso de Pedagogia, bem como um melhor aproveitamento do Laboratório de Informática do curso.

	<p>Novas tecnologias educacionais: uma cultura emergente na formação docente – Maria Augusta Bernardo Marques de Mendonça – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - 2003</p>	<p>Análise da incorporação da cultura emergente na formação docente, considerando o tratamento dado à tecnologia nas formações continuadas e nas práticas pedagógicas. Os resultados indicam que a presença de inúmeros fatores desestimulantes inibe o uso dos recursos tecnológicos inviabilizando o sucesso da inclusão digital no ambiente escolar da rede pública de ensino.</p>
	<p>Do quadro de giz ao teclado do computador: contextos educativos e desafios à formação do professor de língua portuguesa – Nilza Consuelo Alves Pinheiro - Universidade de Uberaba – 2006</p>	<p>A pesquisa objetivou compreender o processo de formação inicial do professor de língua portuguesa e a inclusão do computador como recurso pedagógico efetivo para apreensão e/ou construção do conhecimento. Os resultados sugeriram que, embora as IES registrem, nos documentos oficiais, necessidade de domínio do uso das TIC pelos alunos, ele não é priorizado nos cursos de formação de professores e que os futuros docentes continuam no analfabetismo digital, o que pressupõe a necessidade de revisão do currículo do Curso e das práticas pedagógicas efetivadas.</p>
	<p>Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo – Patrícia Maria Caetano de Araujo – PUC/MG - 2004</p>	<p>Análise da inclusão das tecnologias digitais no contexto de formação inicial do pedagogo, a partir dos olhares docentes. Os resultados indicaram a existência de uma prática conservadora de educação na formação dos pedagogos, de base instrucionista, que não favorece o uso do computador e da necessidade do uso do computador ao longo do currículo.</p>
	<p>Letramento digital: Um estudo de caso em uma Escola Municipal de João Pessoa – Peterson Martins Alves Araujo - Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa – 2006</p>	<p>Análise do desenvolvimento do letramento digital na Escola Municipal Durmeval Trigueiro Mendes, no município de João Pessoa. Os dados produzidos com a realização de entrevistas e observações do próprio contexto escolar se constituíram em suportes argumentativos para a construção de hipóteses, reflexões críticas e posicionamentos diante do programa de informatização das escolas do município de João Pessoa.</p>
	<p>Do giz ao clique: formação de professores para o uso de informática na escola – Robson</p>	<p>Análise do processo de formação de professores para o uso da tecnologia nas escolas, por meio do projeto PROINFO. Os resultados indicam que apenas o entendimento sobre o manuseio do</p>

	Endrigo Simões Lisboa – Universidade Federal do Amazonas – 2004	instrumental tecnológico não é suficiente para o preparo de gerações para a vida digital e interconectada. É necessário o entendimento das implicações de cunho social, histórico, humano, financeiro e mercado de trabalho.
	Letramento digital de professores em contexto de formação continuada – Sandro Luiz da Silva – UFMG - 2004	Análise da inserção dos docentes na cultura digital para responder questionamentos sobre a relação do professor com essa cultura. Os resultados indicam que com a apropriação dos recursos tecnológicos houve melhoria nas percepções dos docentes sobre o mundo e sua cultura em geral.
	Letramento digital contextualizado: uma experiência na formação continuada de professor – Valeska Virgínia Soares Souza - Universidade Federal de Uberlândia – 2006	Investigação sobre um curso para o letramento digital de professores de inglês, acrescido ao programa de formação continuada English for All Pro, que atende docentes da rede pública do interior de Minas Gerais. Os principais resultados alcançados indicam que o processo de letramento digital é múltiplo e complexo com interdependência das macro-competências analisadas, o que induziu a proposta de uma supra-competência denominada de letramento digital contextualizado, uma revisão crítica da matriz do curso.

APÊNDICE 11
SÍNTESE DE DISSERTAÇÕES

TEMÁTICA	TÍTULO/AUTOR/IES/ANO	RESUMO
Possibilidades de promoção da inclusão digital (1)	Do giz colorido ao data show: uma conexão desconectada da realidade escolar – Lauriana Gonçalves de Paiva - Universidade Federal Fluminense – 2006	Análise das falas da equipe pedagógica sobre como vem sendo implantado o programa Escolas em Rede, pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, com vistas à inclusão digital nas/das escolas públicas estaduais em Minas Gerais. O processo de implantação do programa é marcado pelo discurso caracterizado pela inovação e pela evolução do sistema de ensino, que possibilita o trabalho administrativo em rede, mas os resultados indicam que as questões pedagógicas são silenciadas.

APÊNDICE 12
SÍNTESE DE DISSERTAÇÕES

TEMÁTICA	TÍTULO/AUTOR/IES/ ANO	RESUMO
Representações construídas por alunos e professores (3)	.Ambientes digitais de aprendizagem: usos e representações de alunos e professores de instituições de ensino superior de São Caetano do Su – Rosana Maria Traversa Palazon – Universidade de São Marcos – 2005	O estudo, apoiado na teoria das representações sociais, investiga como professores e alunos percebem a integração entre as formas de educação presencial e virtual, possibilitadas pelos ambientes digitais de aprendizagem oferecidos pela Internet. As conclusões apontam para o fatos dos ambientes digitais como recursos didáticos serem decisivos para as novas formas de ensinar e aprender e favorecerem as interlocuções entre docentes e discentes e alunos, bem como destes últimos entre si
	O computador no Curso de Letras: representações do professor pré-serviço – Sílvio Tadeu de Oliveira – PUC/SP - 2004	O estudo investigou a implementação do uso do computador no Curso de Letras relacionado às representações dos alunos sobre o ensino e aprendizagem da língua inglesa. Os resultados indicam que houve a ocorrência de mudanças nas representações e promoção do letramento e da inclusão digital dos futuros docentes.
	Computador: a máquina do conhecimento na escola – José Antônio dos Santos – USP - 2007	Exame das funções e dos significados que o computador adquire no contexto escolar tendo em vista o uso que os alunos fazem dele em situações de aprendizagem. Houve a constatação de que, em situação de aprendizagem, o computador supera a concepção de uma máquina de ensinar, pois os alunos desenvolvem, não apenas saberes necessários ao seu uso, mas também se apropriam de um sistema de representação o que caracteriza um processo de letramento digital.